12 FEPEG
CIÊNCIA E TECNOLOGIA: IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
FÓRUM ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · GESTÃO
REALIZAÇÃO: Unimontes PIBID Unimontes
APOIO: FAPEMIG FADENOR
ISSN: 1806-549X

TRABALHO ONTOLÓGICO VERSUS TRABALHO ALIENADO: UM RESGATE DO HUMANO GENÉRICO

Autores: INGRID KAROLAINE FERREIRA NEVES, FRANCINE RODRIGUES DE OLIVEIRA ROCHA, NOÊMIA DE FÁTIMA LOPES SILVA, KAREN LORRAYNE FREITAS SALGADO, IESSA BATISTA VIEIRA MENDES, ROSYMAR CASTELO BRANCO RAMOS E VILAS BOAS

RESUMO:

Diante das profundas transformações que vem ocorrendo, sobretudo, no mundo do trabalho, observa-se que a categoria trabalho, dada a sua importância, tem sido objeto de estudos e debates das mais variadas correntes teóricas. A partir dessa compreensão, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a centralidade ontológica da categoria trabalho em contraposição à sociabilidade erguida no modo de produção capitalista, a saber, o trabalho alienado tencionando a fazer um resgate do humano genérico somente possível com o fim da subsunção do trabalho aos mandos do capital. Como metodologia tem-se o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica. Segundo Marx (2006), o trabalho é uma condição ineliminável para a reprodução do mundo dos homens e mulheres, o trabalho é à base da sociabilidade humana, ou seja, o fundamento do ser social, através dele que ocorre a interação do ser social e natureza. Ao transformar a natureza pelo trabalho, o homem também se transforma, pois, pelo trabalho tem a criação constante de algo novo. O trabalho gera novas necessidades, novas possibilidades e consequentemente novas habilidades que dão origem as novas relações sociais, pois, já não se trata apenas da interação do ser social e natureza, mas da interação entre os indivíduos. Todavia no modo de produção capitalista o trabalho deixa de ser uma realização humana, no sentido ontológico, transformando-se no trabalho reificado, subjugado ao capital, que separa o indivíduo, os instrumentos de produção e o produto do trabalho. Ao fazer isso, transforma a força de trabalho em uma mercadoria específica. As potencialidades emancipatórias contidas na categoria trabalho são subsumidas pelo capital negando o humano genérico. A essência da alienação capitalista decorre da redução do que é humano em simples mercadoria cuja finalidade é produzir o lucro. Resultados este estudo possibilitou-nos aprofundar as reflexões desenvolvidas por Marx na categoria trabalho. Reafirmamos que o trabalho continua sendo e sempre será a categoria central do mundo dos homens. Conclui-se que a categoria trabalho como uma eterna necessidade humana, o trabalho é portador de projetos a realizar-se transformando concomitantemente o ser humano e a natureza, por outro lado o trabalho alienado, forma que o trabalho assume no modo de produção capitalista, gera desumanidades, eliminando o humano genérico e reificando as relações sociais sobrepondo-se à vida das pessoas, sendo necessária a sua superação.

- Palavras-Chaves: Trabalho; Trabalho Ontológico; Trabalho Alienado; Humano Genérico.

Referências

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche:** Capital financeiro, trabalho e questão social – 4° edição, São Paulo, Cortez, 2010.

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da Economia Política. Livro Primeiro: O processo de produção do capital: Volume I. 26 ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2006.

12 FEPEG
FÓRUM
ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · GESTÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA: IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
REALIZAÇÃO: Unimontes, PIBID Unimontes
APOIO: FAPEMIG, FADENOR
ISSN: 1806-549X